



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## CAPACITAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS E VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça.

Jamilly Alves Padilha<sup>1</sup>; Victória Winkler Vasconcelos<sup>1</sup>; Marcos Raimundo Pereira da Silva<sup>1</sup>; Beatriz Ferreira Diogo<sup>1</sup>; Íris Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Gabriela Moreira de Faria<sup>2</sup>; Silvia Canaan de Oliveira Stein<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna do curso de graduação em Medicina da UFPA.

<sup>2</sup>Aluna do curso de graduação em Psicologia da UFPA.

<sup>3</sup>Doutora em Psicologia, Professora da Faculdade de Psicologia da UFPA.

**RESUMO:** Este trabalho é um estudo para avaliar um evento de capacitação interdisciplinar. O procedimento consistiu de: a) Planejamento, Divulgação e Inscrições: etapa inicial da organização do evento e sua divulgação para o público-alvo constituído por psicólogos, assistentes sociais, médicos e profissionais da área jurídica que trabalham em instituições da rede de serviços voltada para o combate e enfrentamento da violência contra a mulher e estudantes de ensino superior interessados na temática de direitos humanos e violência baseada no gênero e por estudantes; c) Capacitação propriamente dita: evento de 10 horas de duração sobre direitos humanos e violência baseada no gênero e d) Avaliação: envio de questionários (A e B) aos participantes do evento (capacitandos) e os profissionais que atuaram como capacitadores (organizadores e palestrantes). Os resultados mostraram que a maioria dos participantes avaliaram o evento positivamente, reconhecendo que o mesmo contribuiu para sua prática profissional e, sobretudo, ampliou o seu conhecimento sobre o tema.

**Palavras-chaves:** Direitos humanos; violência baseada no gênero; capacitação teórico-

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



prática

## INTRODUÇÃO

A violência praticada contra a mulher é um dado inquestionável da realidade mundial e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (1994), também conhecida como “Convenção de Belém do Pará”, reconhece expressamente que as mulheres estão sujeitas a ela sem distinção de raça, religião, idade ou qualquer outra condição.

A violência contra a mulher é qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual, psicológico, moral ou patrimonial à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada (art. 1º da Convenção de Belém do Pará, 1994). A Convenção reconhece expressamente que a violência é um fenômeno que afeta todas as esferas da vida da mulher: família, escola, trabalho, saúde e comunidade. Esta definição aumenta ainda mais sua importância ao se preocupar com a violência na esfera privada, pois a violação dos direitos humanos das mulheres, ainda que ocorra no âmbito da família ou da unidade doméstica, diz respeito à toda sociedade, inclusive ao poder público.

A Convenção de Belém do Pará (1994) confere ao Estado responsabilidades na missão de proteger a mulher da violência no âmbito privado e público. Os Estados têm de tomar medidas para prevenir a violência, investigar diligentemente qualquer violação, perseguindo a responsabilização dos violadores, e assegurar a existência de recursos adequados e efetivos para a devida compensação às violações.

O Estado, como responsável pela segurança mínima de cada cidadão, deve favorecer ações que estejam articuladas através da rede de atendimento à mulher em situação de violência, sendo gerenciadas por profissionais capacitados e conhecedores da dimensão dos direitos humanos arduamente conquistados por estas, pois a falta de capacitação adequada e sensibilização acerca do tema pode comprometer a avaliação e a intervenção profissional, gerando resultados opostos aos esperados. Ou seja, ao invés de promover a garantia dos direitos legalmente (e arduamente) conquistados, servidores mal preparados podem negligenciar e até violar tais direitos, revitimizando-as.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Os diversos órgãos nacionais e internacionais que tratam dos direitos das mulheres preveem a capacitação das equipes multidisciplinares que trabalham com prevenção, combate e enfrentamento da violência baseada no gênero, especificamente contra a mulher. A ONU Mulheres, em seu Comitê para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), delegou diversas funções para a Secretaria de Políticas para Mulheres. Dentre estas funções se destacam oferecer treinamento sistemático para juízes e demais operadores do direito, bem como oferecer recursos humanos técnicos e financeiros devidamente capacitados para aumentar a efetividade de execução da lei e a extinção gradativa de qualquer violência e discriminação contra a mulher.

A Lei Maria da Penha, lei brasileira que rege os casos de violência contra a mulher, também prevê a criação e capacitação de equipes multidisciplinares como um ponto importante na prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, nos artigos 30 a 32, o legislador aponta algumas funções da equipe.

Art. 32. O Poder Judiciário, na elaboração de sua proposta orçamentária, poderá prever recursos para a criação e manutenção da equipe de atendimento multidisciplinar, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias. (BRASIL, 2006)

Diante das diretrizes desses e outros órgãos, percebe-se a relevância de se investir na educação continuada de profissionais que atuam na rede de serviços que atende mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência. Nesse contexto, o Núcleo de Estudos sobre Violência Baseada no Gênero e Dependência Afetiva - NEVIDA/UFPA está conduzindo o Projeto de Extensão homônimo a título do presente trabalho, o qual incluiu como uma de suas atividades a realização de uma capacitação interdisciplinar a profissionais e acadêmicos das áreas de Psicologia, Serviço Social, Direito e Medicina de instituições públicas que integram a rede de serviços de combate e enfrentamento da violência contra a mulher do Município de Belém. Portanto, o objetivo desse trabalho é avaliar o impacto da referida capacitação com base nas respostas a questionários enviados aos participantes e palestrantes.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## MATERIAL E METODOLOGIA

Participantes: O questionário A foi enviado para 93 pessoas que participaram do evento, tendo constituído a audiência do evento e o questionário B foi enviado para 10 pessoas que constituíram a equipe de palestrantes do evento.

Procedimento: Foi dividido em três (3) etapas.

Planejamento, Divulgação e Inscrições: Esta etapa incluiu reuniões semanais para organização do evento nas quais foram discutidos os temas das palestras, o coffee break, cronograma das atividades e outras questões de ordem prática. Estiveram presentes nas reuniões alguns profissionais que ministraram as palestras, as bolsistas de extensão, a equipe técnica do NEVIDA (Núcleo de Estudos sobre Violência Baseada no Gênero e Dependência Afetiva) e os monitores voluntários que participaram da organização e execução do evento. Para a divulgação do evento foram utilizados cartazes (afixados em várias instituições estaduais e municipais voltadas para o atendimento de mulheres em situação de violência, como também, em estabelecimentos de ensino superior) e em mídias sociais como Facebook, Whatsapp e e-mail. As inscrições dos participantes foram realizadas via e-mail e eram gratuitas.

Capacitação: Este evento teve a duração de 10 horas e foi realizado com o objetivo de se iniciar um processo de capacitação de profissionais integrantes das equipes multidisciplinares que já atuam nas instituições que compõem a rede de serviços destinados ao combate e enfrentamento da violência contra a mulher na região metropolitana de Belém/Pará e contribuir para a sensibilização de futuros profissionais com relação ao tema. O evento foi realizado no Auditório do ICED/UFPA por meio de uma parceria entre a Clínica de Psicologia da UFPA, a Defensoria Pública do Estado do Pará, o Tribunal de Justiça e o Programa Pro Paz do Governo do Estado do Pará, tendo incluído palestras de 3 psicólogos, 1 psiquiatra, 1 assistente social, 1 defensor público e uma bolsista (aluna do Curso de Serviço Social da UFPA) de Extensão sobre os seguintes temas: Aspectos legais na violência baseada no gênero (VBG), Dependência afetiva e econômica como fatores de risco para VBG, Saúde Mental da Mulher em situação de VBG, Fatores associados à revelação da VBG, Direitos Humanos e Autonomia Afetiva e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Econômica de Mulheres em Situação de Violência em suas Relações Amorosas e a Cultura de Gênero e Violência contra a Mulher.

Os temas foram apresentados por meio de recursos audio-visuais (data-show, microphones, caixas de som) e abarcaram a violência baseada no gênero, suas consequências psicológicas, psiquiátricas e jurídicas, bem como direitos humanos e dependência. O evento contou com 93 participantes.

Avaliação: A avaliação consistiu no envio por e-mail de um dentre 2 tipos de questionários para pessoas envolvidas no evento três meses após a realização do mesmo:

Questionário A: Este questionário foi enviado para os participantes e foi composto por 8 questões referentes à visão geral do capacitando sobre o evento, seu histórico prévio de participação em capacitações, questões indagando se a capacitação havia acrescentado algum conhecimento e contribuído para a prática profissional.

Questionário B: Este questionário foi enviado para os palestrantes e era composto de 5 questões que fazem referência às experiências prévias dos mesmos em capacitações, seu nível de participação durante o evento e comentários sobre o evento.

Os dois tipos de questionário incluíram espaço para dados pessoais como idade, sexo, profissão e instituição bem como a solicitação de sugestões para uma próxima capacitação. Todos os questionários foram precedidos de uma introdução explicando o objetivo do trabalho e informando que os dados disponibilizados seriam utilizados unicamente para fins acadêmicos. Foi dado o prazo de uma semana para o retorno dos questionários também por e-mail. Em seguida procedeu-se à análise dos questionários respondidos com vistas a verificar se os objetivos inicialmente propostos foram atingidos, bem como sinalizar possíveis dificuldades e necessidades para futuros eventos dessa natureza.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



**I CAPACITAÇÃO INTERDISCIPLINAR  
EM DIREITOS HUMANOS E VIOLÊNCIA  
BASEADA NO GÊNERO**

O NEVIDA combate e enfrenta a violência baseada no gênero e, com equipes multidisciplinares oferece atendimento de qualidade para ajudar mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, ajudando-as na superação da dependência afetiva e econômica. Convidamos você a participar desta causa:

**04/05 TEMAS**  
14h30 às 18h  
Profa. Dra. Silvia Canaan  
Dra. Clotilde Sant'ana  
Dra. Fabioli Barbosa

A violência contra a mulher nas relações amorosas.  
Dependência afetiva e econômica. Fatores de risco para violência baseada no gênero.

**05/05 TEMAS**  
14h30 às 18h  
Dra. Rita de Cássia  
Dra. Fabioli Barbosa  
Camilla Coimbra

Consequências psiquiátricas nas mulheres em situação de violência doméstica e/ou familiar.  
Direitos humanos e autonomia afetiva e econômica de mulheres Encerramento.

Local: Campus 3 da UFPA.

Inscrições e mais informações:  
☎ 91 32294738 ✉ contato@ufpa.com.br 📱 NEVIDA



*Cartaz utilizado para a divulgação do evento*

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cinquenta e uma (51) pessoas constituíram o total dos respondentes dos questionários de avaliação da “I Capacitação em Direitos Humanos e Violência Baseada no Gênero”. Quarenta e sete (47) pessoas responderam ao questionário A na condição de capacitandos, tendo apresentado as seguintes características sociodemográficas: ambos os sexos, idades variando de 20 a 58 anos, sendo vinte e quatro (24) profissionais e vinte e três (23) estudantes de cursos de graduação da UFPA.

Todos as respondentes do questionário A avaliaram o evento como muito

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



bom (n=21) ou bom (n=26), sinalizando que o evento atingiu seus objetivos para com seu público-alvo. No que se refere à divulgação do evento, 37 pessoas responderam que souberam sobre o evento por meio de redes sociais, como Facebook e Whatsapp; apenas 9 pessoas responderam que viram um cartaz em sua instituição e outra soube por meio de amigos. Esse resultado indicam as mídias sociais como meio mais eficientes de divulgação que podem ser melhor explorados nos próximos eventos.

A maioria das participantes relataram não haver participado de alguma capacitação anteriormente. Esse resultado sinaliza a necessidade de cursos da capacitação para profissionais já atuantes e revela a importância deste trabalho como uma importante contribuição para os profissionais que participaram, sobretudo porque a maioria deles trabalha com mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência, temas que muitas vezes são permeados por tabus na sociedade e, por isso, são pouco discutidos.

Vinte e oito (n=28) referiram que o evento ampliou seus conhecimentos sobre o tema e que a capacitação contribuiu de alguma forma para a melhoria de sua atuação profissional, *“principalmente no que se refere à como lidar com situações onde as mulheres passam por qualquer tipo de violência”* (Participante 2). Estes dados permitem inferir que a capacitação propiciou crescimento intelectual e possibilitou novas formas de repensar as práticas profissionais dessas pessoas, o que pode gerar um impacto positivo nas usuárias dos serviços e instituições às quais pertencem.

As sugestões propostas pelas respondentes do questionário foi que em uma próxima capacitação se tenha um viés mais prático, como uma espécie de treinamento e que inclua trabalhos em grupo, como disse a Participante 3: *“Gostaria que nos próximos eventos pudéssemos ampliar as discussões e caminhar com grupos de trabalho para que a tônica seja os fluxos e as portas de entrada.”*

Os respondentes do Questionário B foram 4 palestrantes, sendo 3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, 3 psicólogos e 1 assistente social. 2 Capacitadores apresentam vínculo com a UFPA e outros 2 estão vinculados a instituições estaduais da rede de serviços. Destaca-se, portanto, o caráter interinstitucional e interdisciplinar desta Capacitação com a integração de diferentes categorias de profissionais e de instituições públicas tanto no âmbito federal quanto estadual. Além disso, vale apontar a interação

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

entre uma entidade de ensino (UFPA) e instituições que atuam na assistência a fim de compartilhar entre si conhecimento teórico e prático.

Os palestrantes consideraram a divulgação do evento e o apoio dos monitores, de modo geral, entre ótimo e excelente. Eles avaliaram positivamente o conteúdo da capacitação, tendo considerado excelentes os temas abordados e a apresentação dos mesmos.

Isso pode ser observado no relato do Palestrante 2: *“Por se tratar de um primeiro evento, acredito que foi excelente nos temas apresentados.”* Na sua opinião, *“essa primeira capacitação conseguiu trazer, em caráter inicial, uma boa articulação entre a teoria e prática aos profissionais.”* Por outro lado, uma das recomendações dos palestrantes para o próximo evento foi no sentido de se concentrar mais num conteúdo prático e instrumental, que possa auxiliar os profissionais em seu dia a dia. Esse resultado confirma a ideia de FREITAS & HABIGZANG (2013) de que a capacitação age diretamente sobre a atividade profissional dos participantes.

Os resultados do presente estudo apontam, ainda que esta tenha sido a primeira Capacitação realizada pelo NEVIDA, a mesma foi um primeiro passo na direção dos objetivos estabelecido de contribuir para a formação continuada de profissionais que atuam no combate e enfrentamento da violência contra a mulher.

Entretanto, destaca-se que este estudo teve um caráter exploratório possuindo, assim, algumas limitações tais como o tempo decorrido entre a realização da capacitação e a aplicação dos questionários, o que pode explicar o médio percentual de respondentes aos questionários. Assim, recomenda-se cautela na generalização de seus resultados e sugere-se que nas próximas capacitações, os questionários sejam aplicados no último dia do evento para garantir uma amostra maior de participantes.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



*I Capacitação em Direitos Humanos e Violência Baseada no Gênero*

## CONCLUSÃO

Este estudo demonstra a importância da capacitação como uma atividade para promover a formação continuada de profissionais, tanto no âmbito teórico como prático, alinhando-se com a ideia de que a formação continuada é um componente de extrema importância para a profissionalização (Brasil, 2009). Visto que o tema dos Direitos Humanos em geral e, em particular, a violência contra a mulher são muito pouco abordados nos cursos de graduação e é provável que por isso os profissionais tenham dificuldades para atuar nessas áreas.

Tendo isso em vista, a realização de capacitações em direitos humanos, como a deste projeto, é estar contribuindo de forma significativa com as diretrizes nacionais no que se refere à educação em direitos humanos. Portanto, o evento caracterizou-se, para o grupo NEVIDA, como uma atividade ampliação de perspectivas no que tange as possibilidades de novas intervenções e compensatória no que diz respeito ao público e as metas atingidas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. (2006). Lei 11.340 de 07 de agosto de 2006: Dispõe sobre mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. (2009). Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a política nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Presidência da República, Casa Civil, 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.

Convenção sobre a eliminação de todas as formas de violência contra mulher. (1979). Acessado em: 30 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br>

Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, “Convenção de Belém do Pará”. (1994). Disponível em: <http://www.tjrj.jus.br/>

FREITAS, CPP. HABIGZANG, L f. Percepções de psicólogos sobre a capacitação para intervenção com vítimas de violência sexual. *Psic. Clin.*, Rio de Janeiro, vol. 25, n.11, p. 215-230, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v25n2/v25n2a13.pdf>

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:

